



Seminário **Banco Central**  
sobre **Microfinanças**

*Recife – PE, 7 a 9 de junho de 2006*



# O Banco Central do Brasil e as Microfinanças

## Construção do Marco Regulamentar



**BACEN,  
SUPERVISÃO  
E I.F.**

CENÁRIOS  
E AÇÕES

MICRO-  
CRÉDITO

CORRES-  
PON-  
DENTES

COOPERATI-  
VAS DE  
CRÉDITO



## RESUMO



# Para que serve um Banco Central?



## Importância



Funções:

- meio de pagamento
- reserva de valor
- unidade de conta

**EMISSOR**  **Papel EXCLUSIVO do Banco Central**

BACEN,  
SUPERVISÃO  
E I.F.

CENÁRIOS  
E AÇÕES

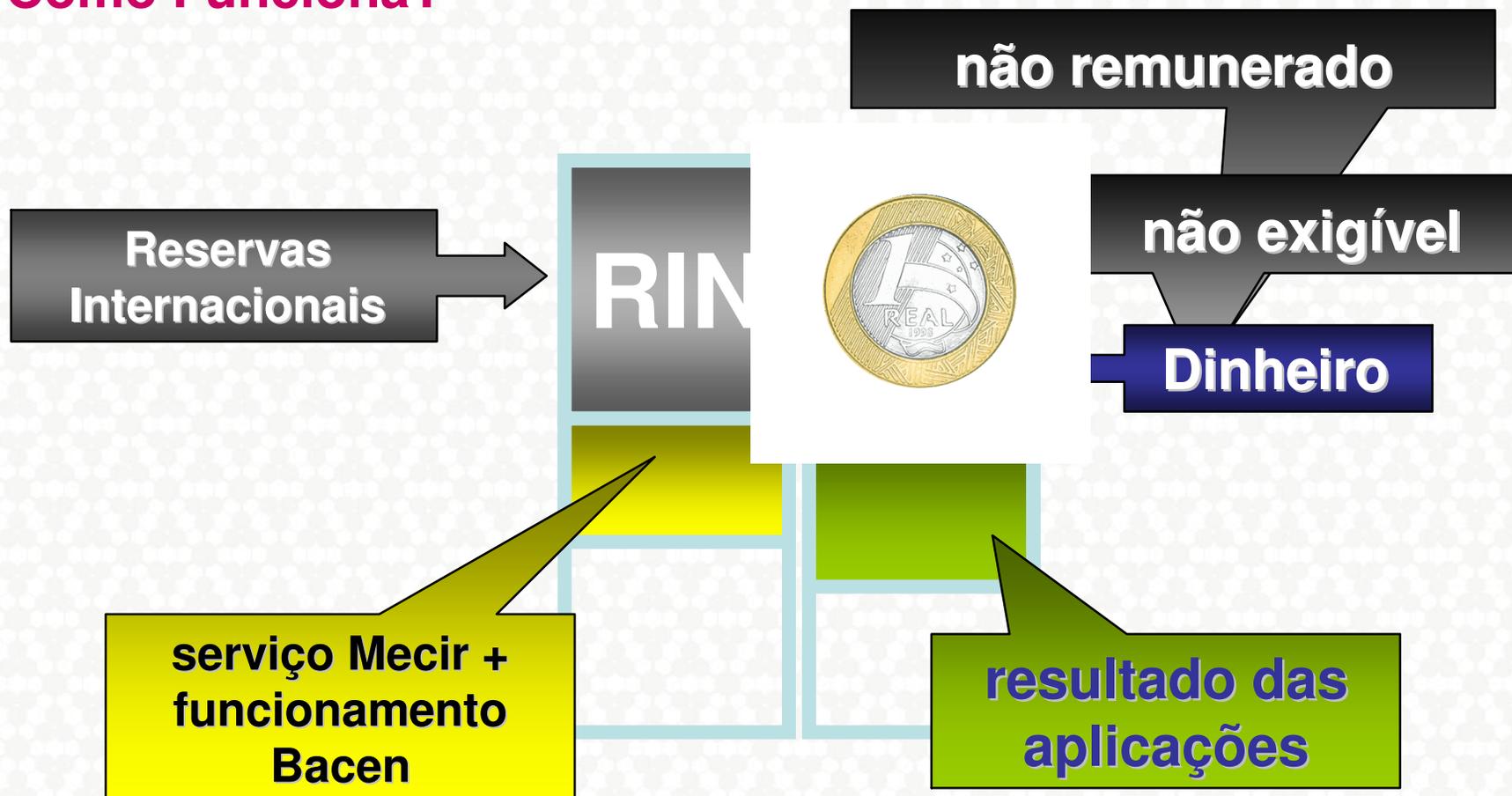
MICRO-  
CRÉDITO

CORRES-  
PON-  
DENTES

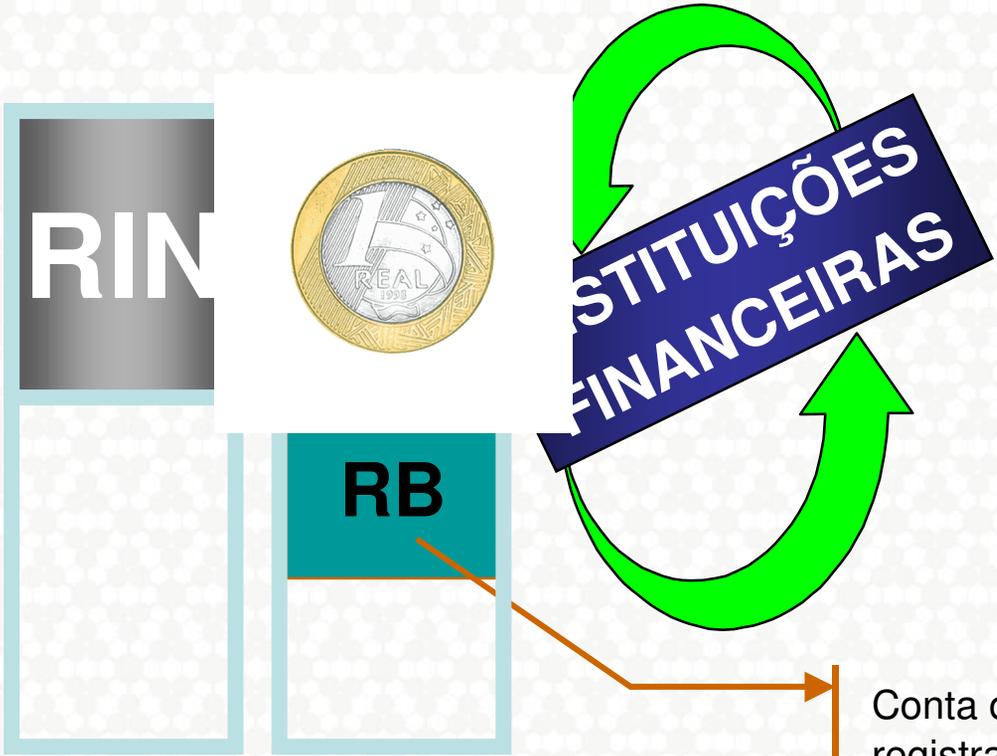
COOPERATI-  
VAS DE  
CRÉDITO



## Como Funciona?



COMO UM  
BANCO CENTRAL ATUA?



Conta dos bancos que registra todas as transações contábeis realizadas a débito e a crédito entre o BC e os bancos e entre eles  
Depósitos compulsórios



## Objetivos principais da regulamentação para o SFN

### CONFIANÇA

- Redução da probabilidade de quebra generalizada dos bancos (**risco sistêmico**)
- Condição para aumento oferta de crédito (desenvolvimento)

### PROTEÇÃO AOS MAIS FRACOS

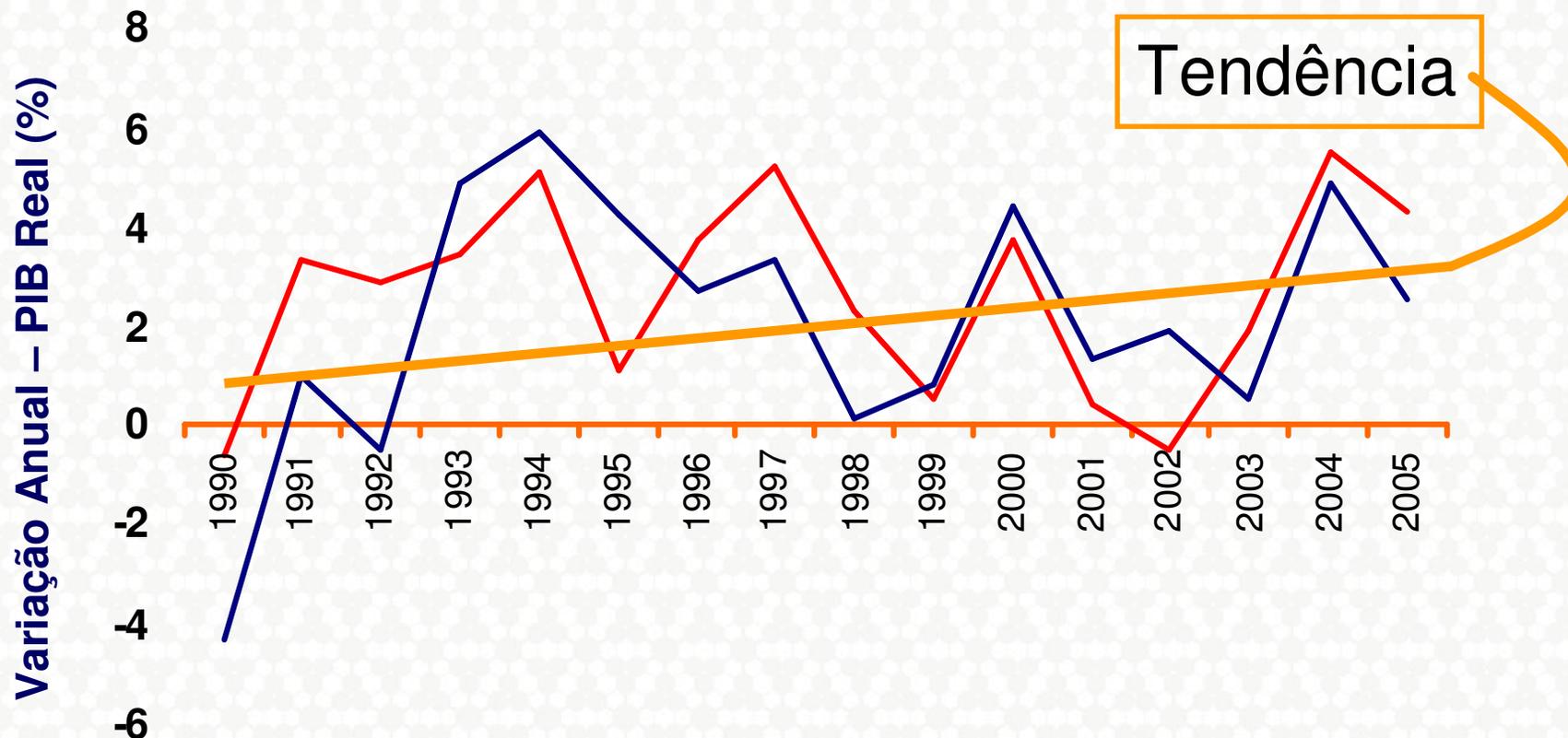
- Proteger o cliente/usuário
- Defesa da concorrência
- Estimular oferta de crédito populações baixo IDH (microfinanças)



Quando se compara com períodos anteriores, de inflação alta e pouco crescimento,

**O ambiente macro-  
econômico é favorável,  
pois...**

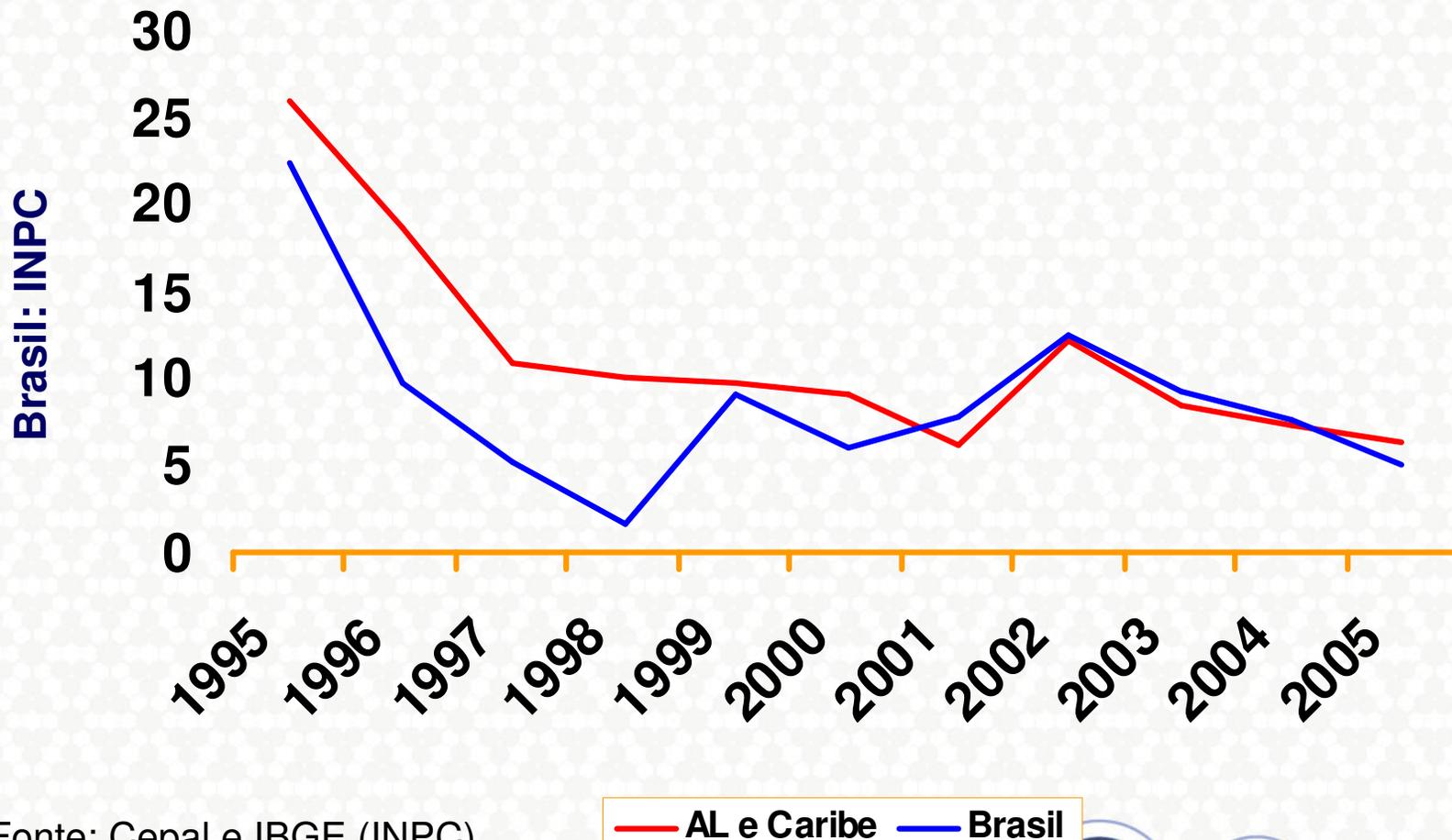
## O nível de crescimento apresenta tendência positiva



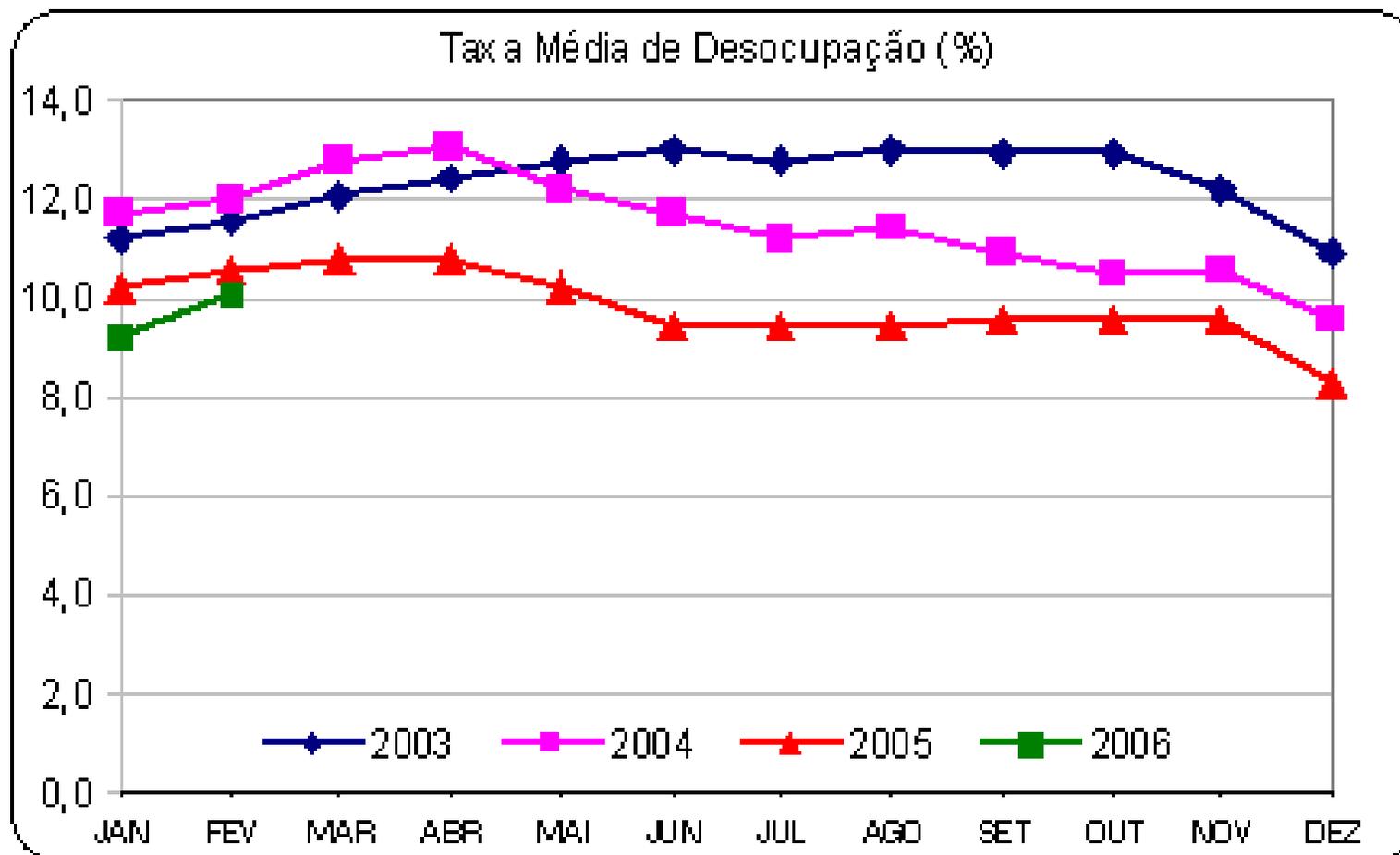
Fonte: Cepal e IBGE

— AL e Caribe — Brasil

## A inflação está sob controle

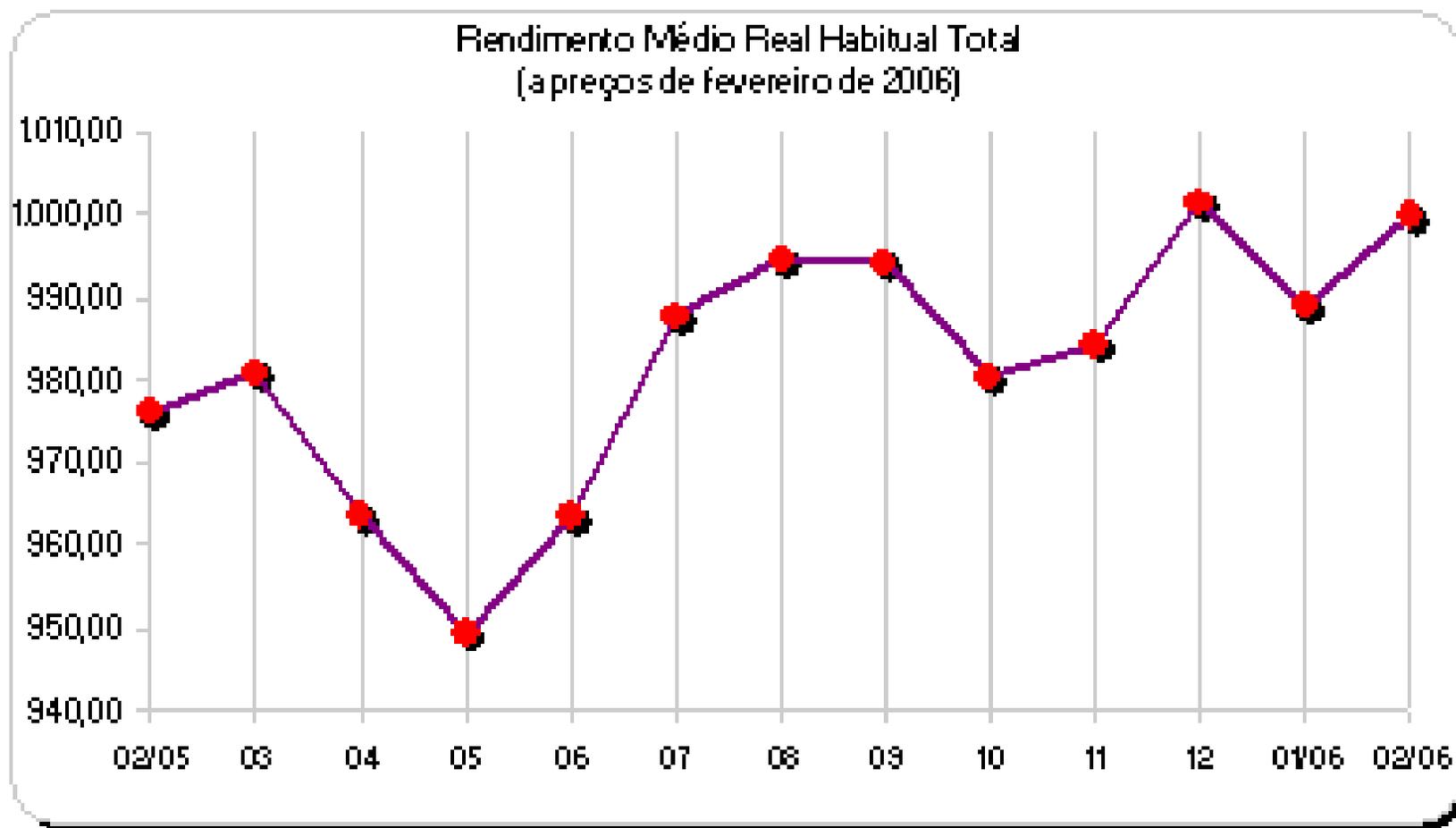


## A taxa média de desocupação vem caindo a cada ano



Fonte: <http://www.ibge.gov.br>

## O rendimento médio real da população vem aumentando

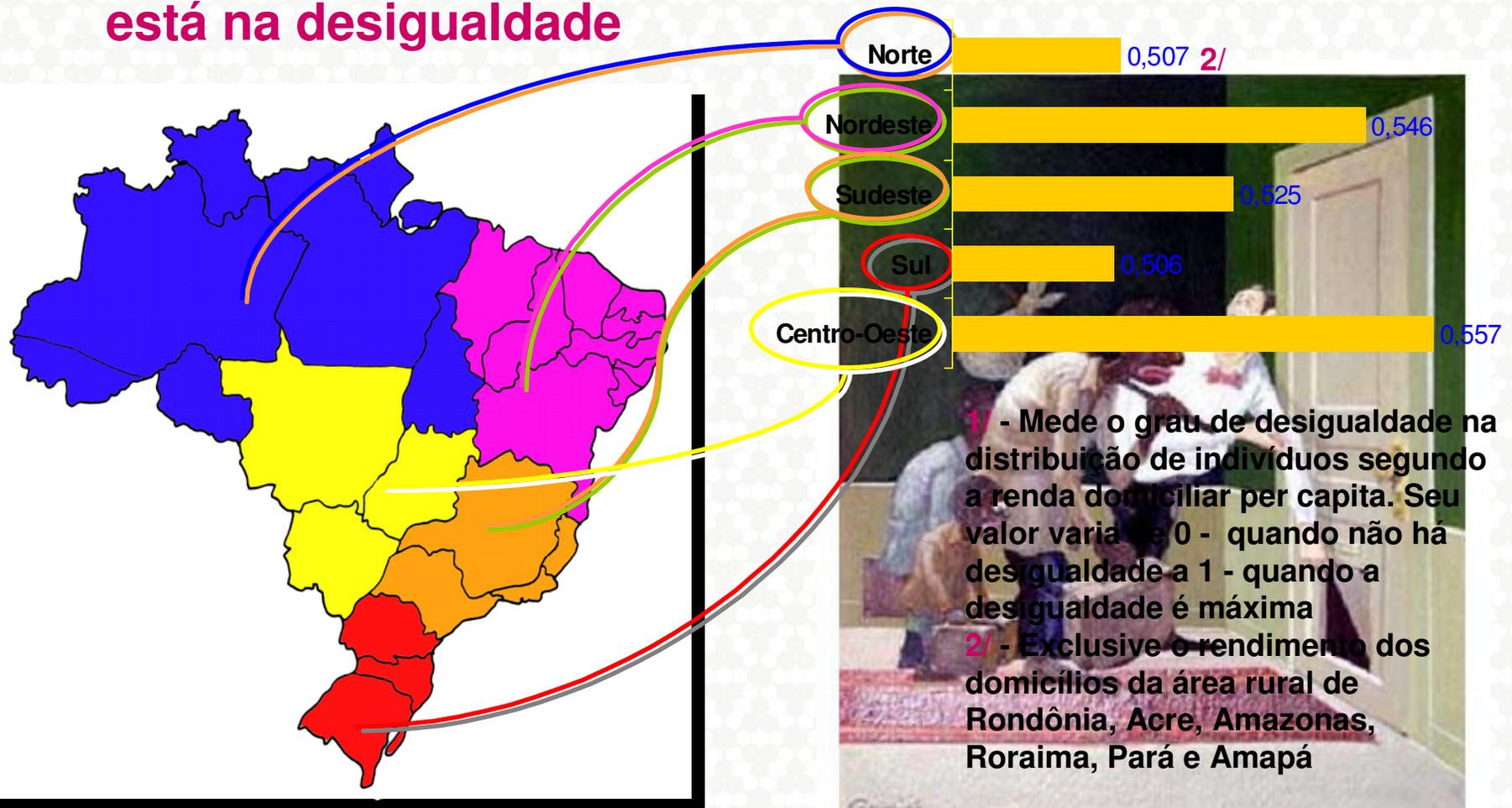


Fonte: <http://www.ibge.gov.br>

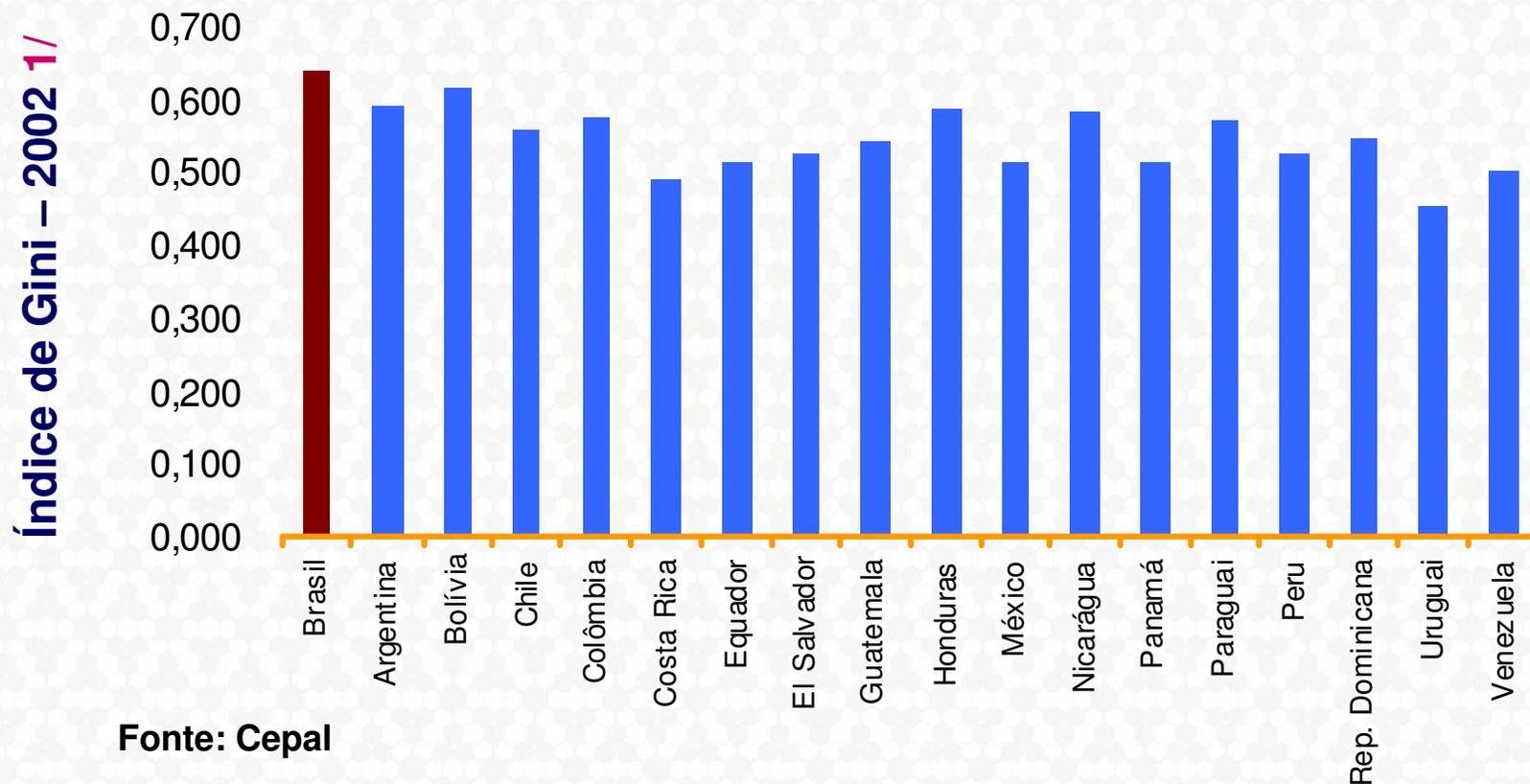


## Nosso maior problema está na desigualdade

Índice de Gini 1/



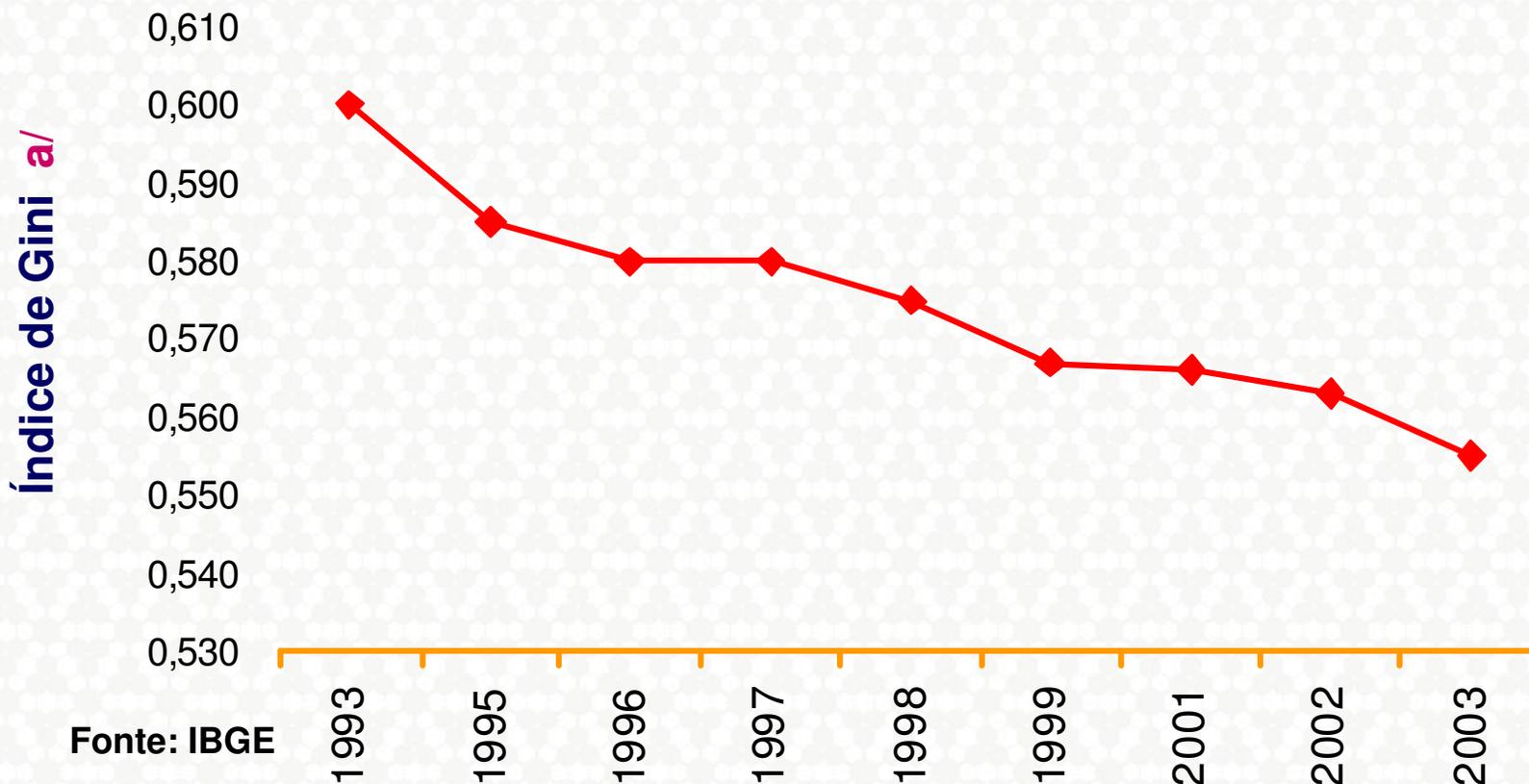
## Temos a maior desigualdade da A.L.



1/ - Cinco países têm dados com data-base anterior a 2002 (como é o caso do Brasil)



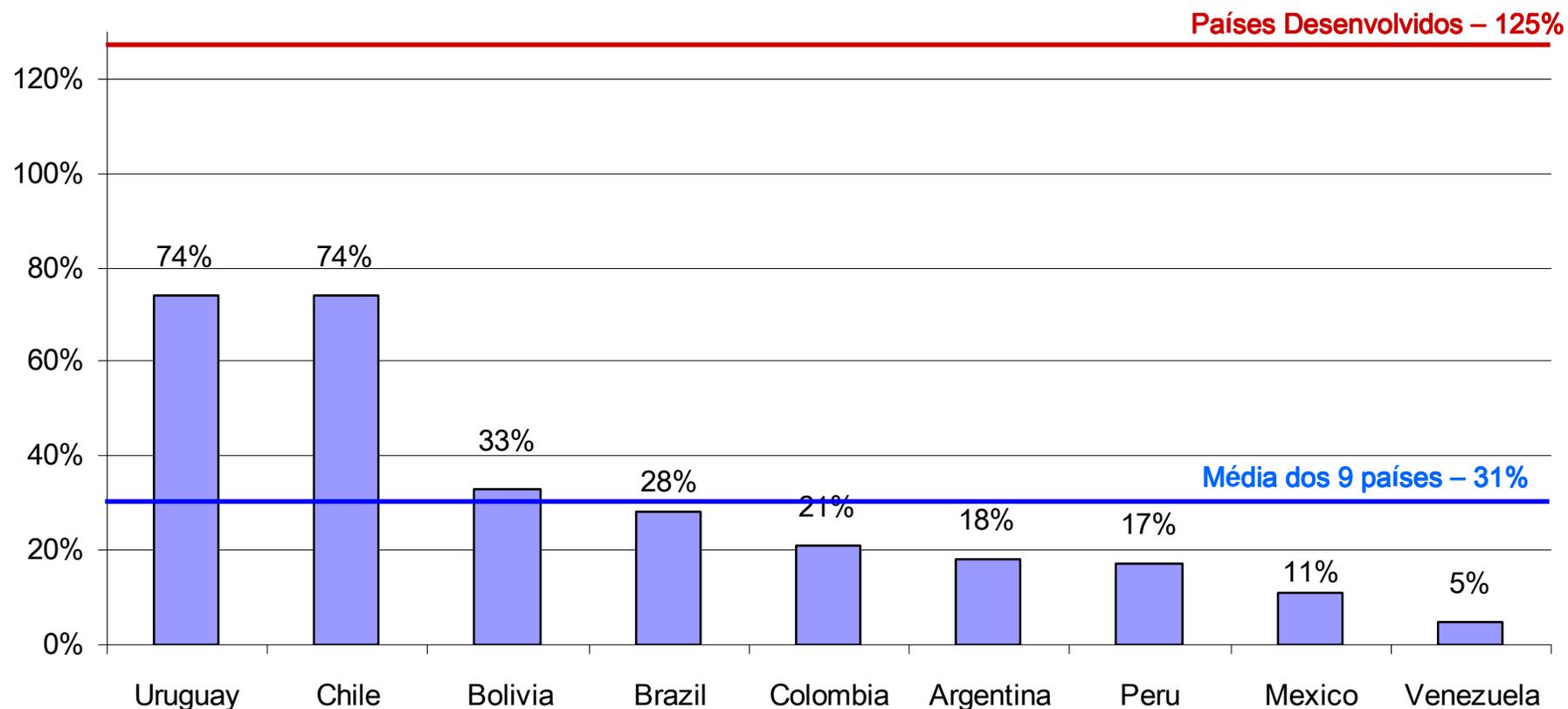
## Embora esteja diminuindo...



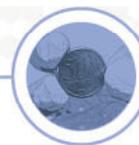
Fonte: IBGE

**a/** - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

## Reflexo: Reduzida Oferta de Crédito/PIB (%)



Fonte: Febraban (Abr.2005)  
Moody's Investor Service (Mar.2005)



## Políticas públicas têm sido adotadas com vistas a mitigar essa desigualdade, tais como:

- programas de transferência direta de renda, notadamente o bolsa-família
- aumento do salário mínimo com inflação controlada
- políticas voltadas para o aumento do nível de ocupação (emprego)
- programa primeiro-emprego
- combate ao trabalho infantil
- estímulo às microfinanças



# Cidadania

## COMO O BANCO CENTRAL ATUA COM MICROFINANÇAS?

Marco  
Democr  
crédito (m

v.br

UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

- Contas simplificadas
- Direcionamento 2% D. a Vista
- Desconto em folha CLT e

- Microcrédito
- Correspondentes bancários
- Cooperativas de crédito

- Centrais de atendimento, calculadora do cidadão, taxas de operações de crédito, estatísticas de consórcio, conversão de moedas, evolução do SFN e muito mais...

## MICROFINANÇAS

A prestação de serviços financeiros adequados e sustentáveis para a população de baixa renda, tradicionalmente excluída do sistema financeiro tradicional, com a utilização de produtos, processos e gestão diferenciados.



## Microcrédito ↔ Microfinanças

### Microfinanças

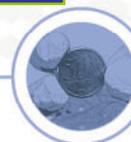
- Contas simplificadas
- Direcionamento 2% D a Vista
- Desconto em folha pagamentos

Microcrédito

**Lei 11.110/2005**  
**Microcrédito Produtivo e Orientado**

### Principais diferenças

- público-alvo: empreendedores
- tecnologia específica (agente crédito, garantia solidária, prazos)
- auto-sustentabilidade



## Microcrédito



BACEN,  
SUPERVISÃO  
E I.F.

CENÁRIOS  
E AÇÕES

MICRO-  
CRÉDITO

CORRES-  
PON-  
DENTES

COOPERATI-  
VAS DE  
CRÉDITO



## Público-Alvo



BACEN,  
SUPERVISÃO  
E I.F.

CENÁRIOS  
E AÇÕES

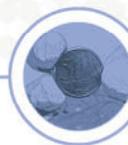
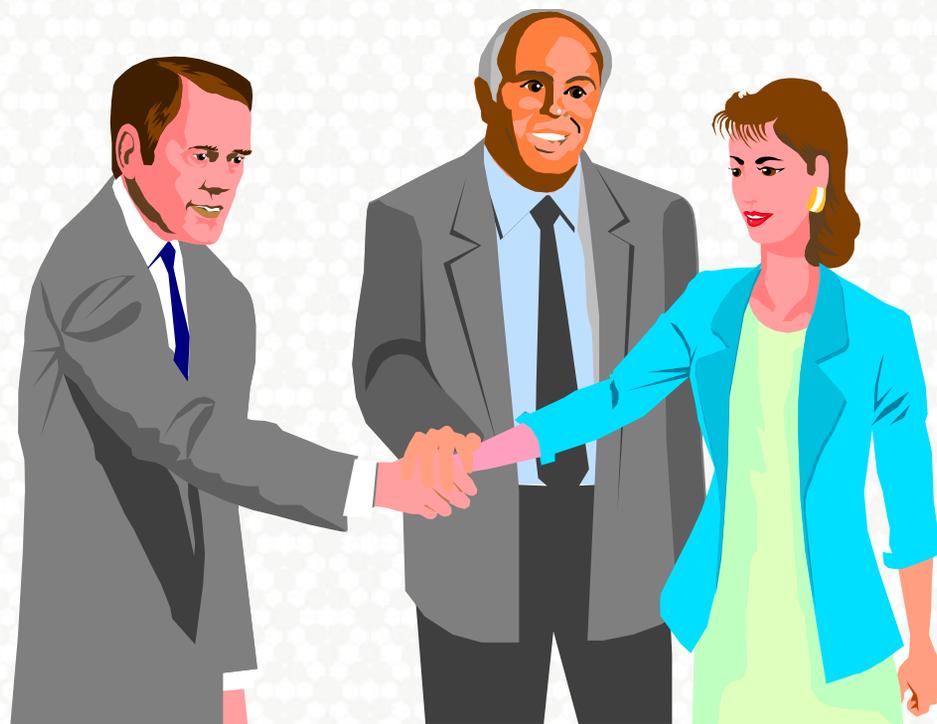
MICRO-  
CRÉDITO

CORRES-  
PON-  
DENTES

COOPERATI-  
VAS DE  
CRÉDITO



## Importância do Agente de Crédito



BACEN,  
SUPERVISÃO  
E I.F.

CENÁRIOS  
E AÇÕES

MICRO-  
CRÉDITO

CORRES-  
PON-  
DENTES

COOPERATI-  
VAS DE  
CRÉDITO



Garantia Solidária



00000

00000

00000

Centro

Inadimplência < 3% (D+1)



BACEN,  
SUPERVISÃO  
E I.F.

CENÁRIOS  
E AÇÕES

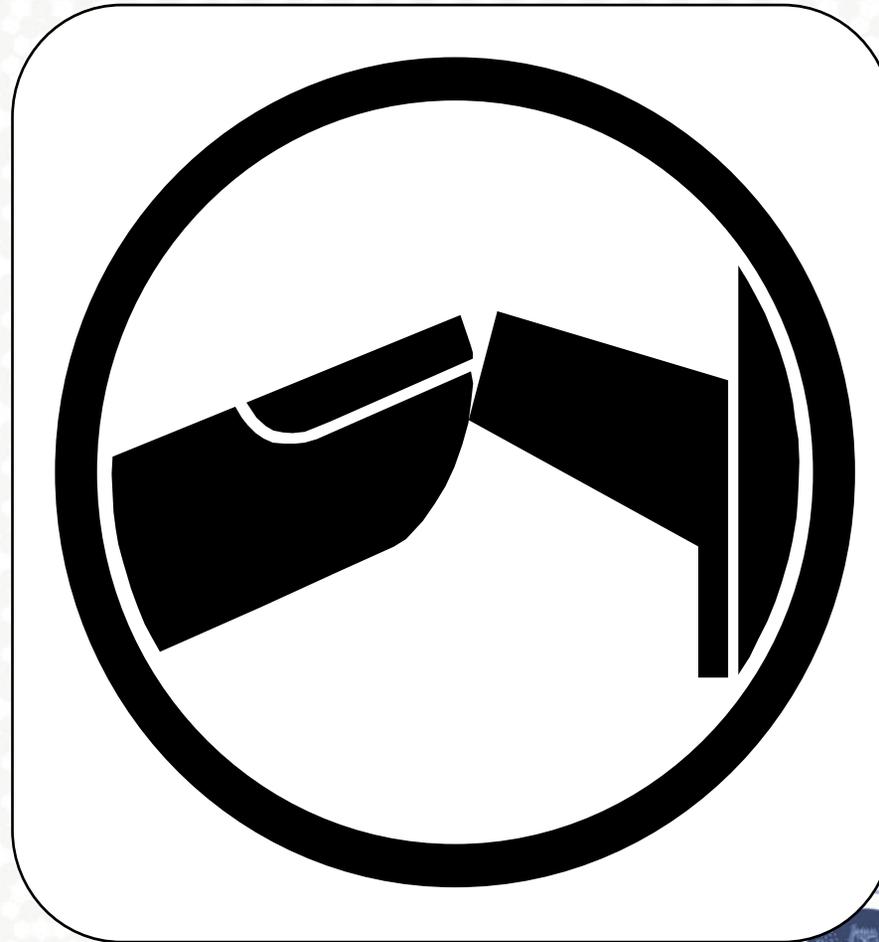
MICRO-  
CRÉDITO

CORRES-  
PON-  
DENTES

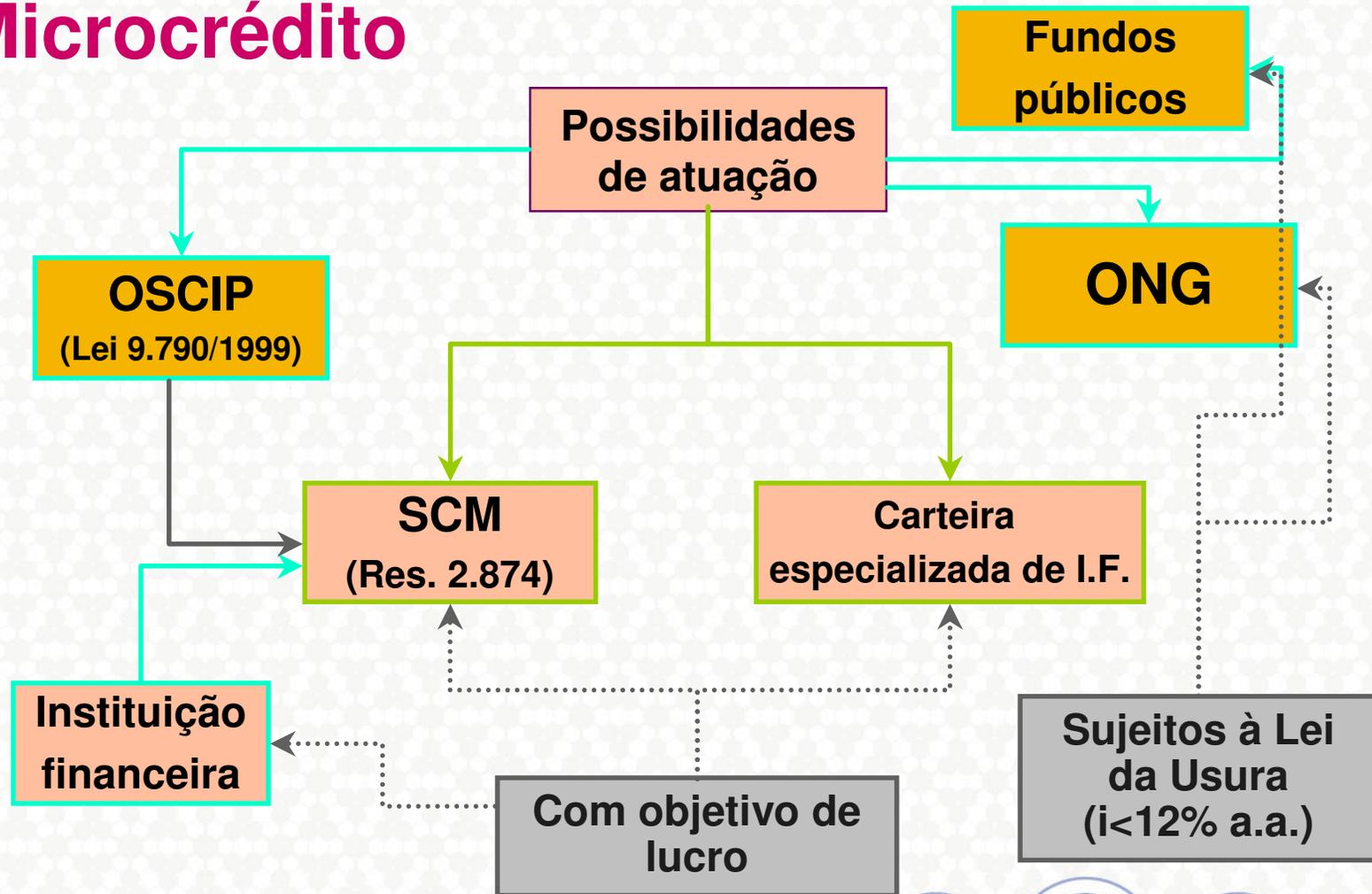
COOPERATI-  
VAS DE  
CRÉDITO



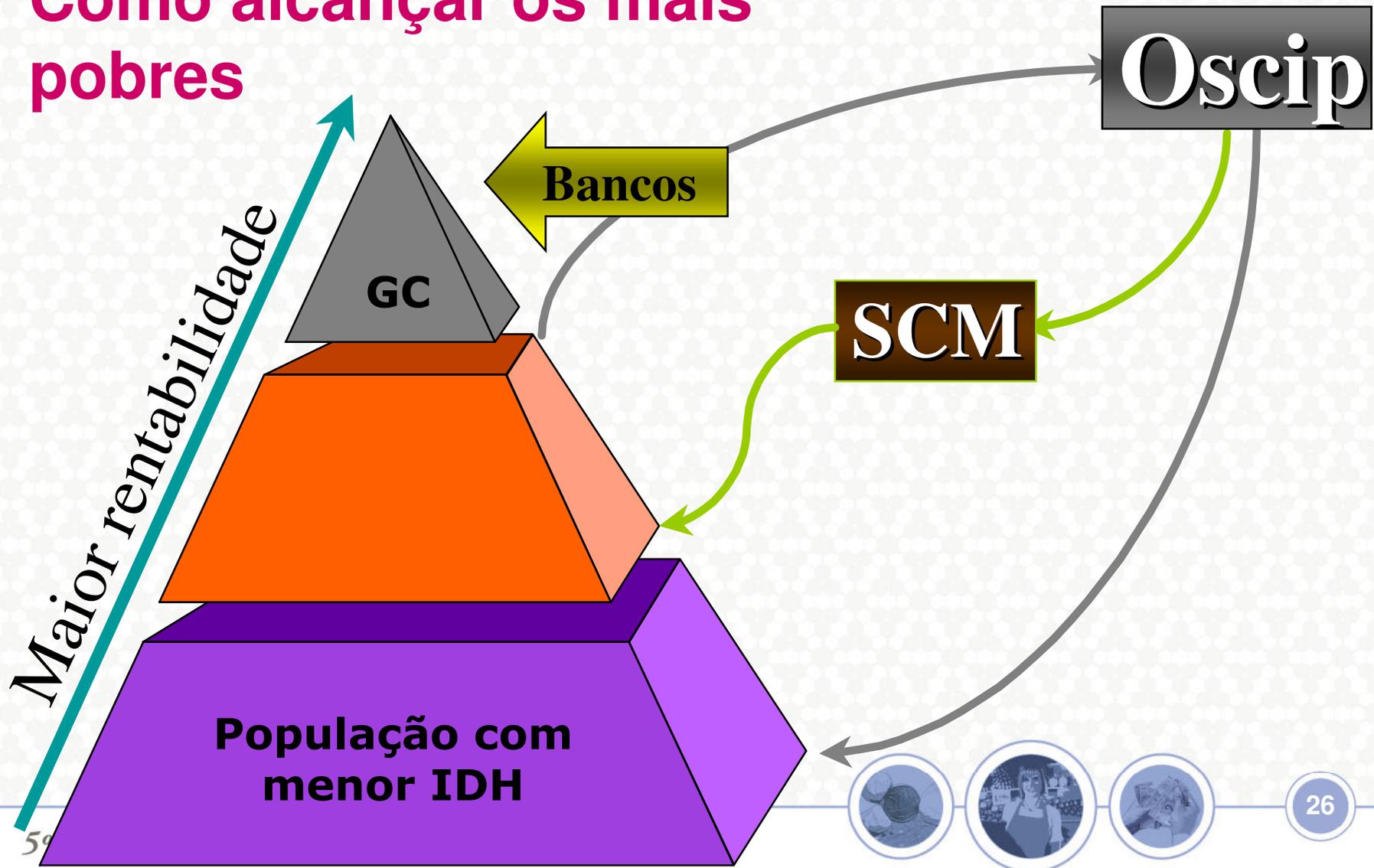
## AUTO-SUSTENTABILIDADE



# Microcrédito



# Como alcançar os mais pobres



BACEN,  
SUPERVISÃO  
E I.F.

CENÁRIOS  
E AÇÕES

MICRO-  
CRÉDITO

CORRES-  
PON-  
DENTES

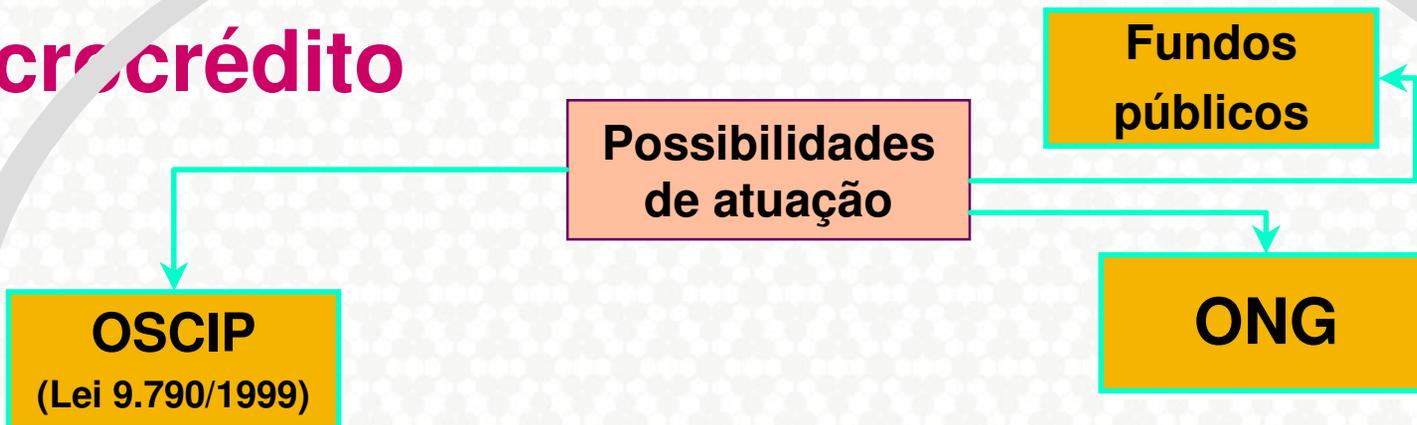
COOPERATI-  
VAS DE  
CRÉDITO



# Como alcançar os mais pobres



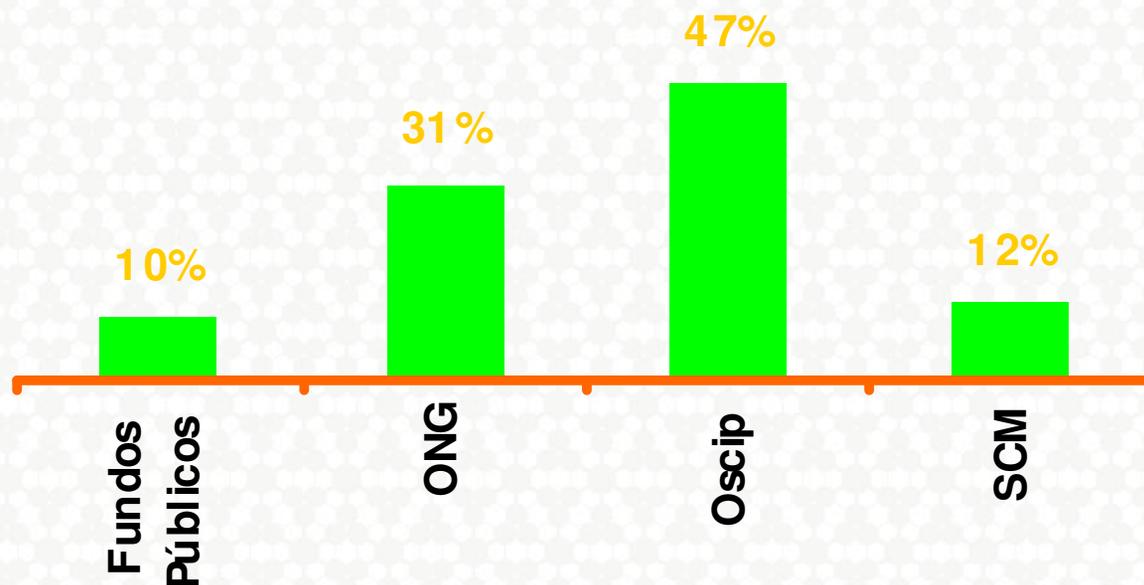
# Microcrédito



Não sujeitos à  
supervisão do Banco  
Central



## Entidades por tipo



Aproximadamente 150 entidades

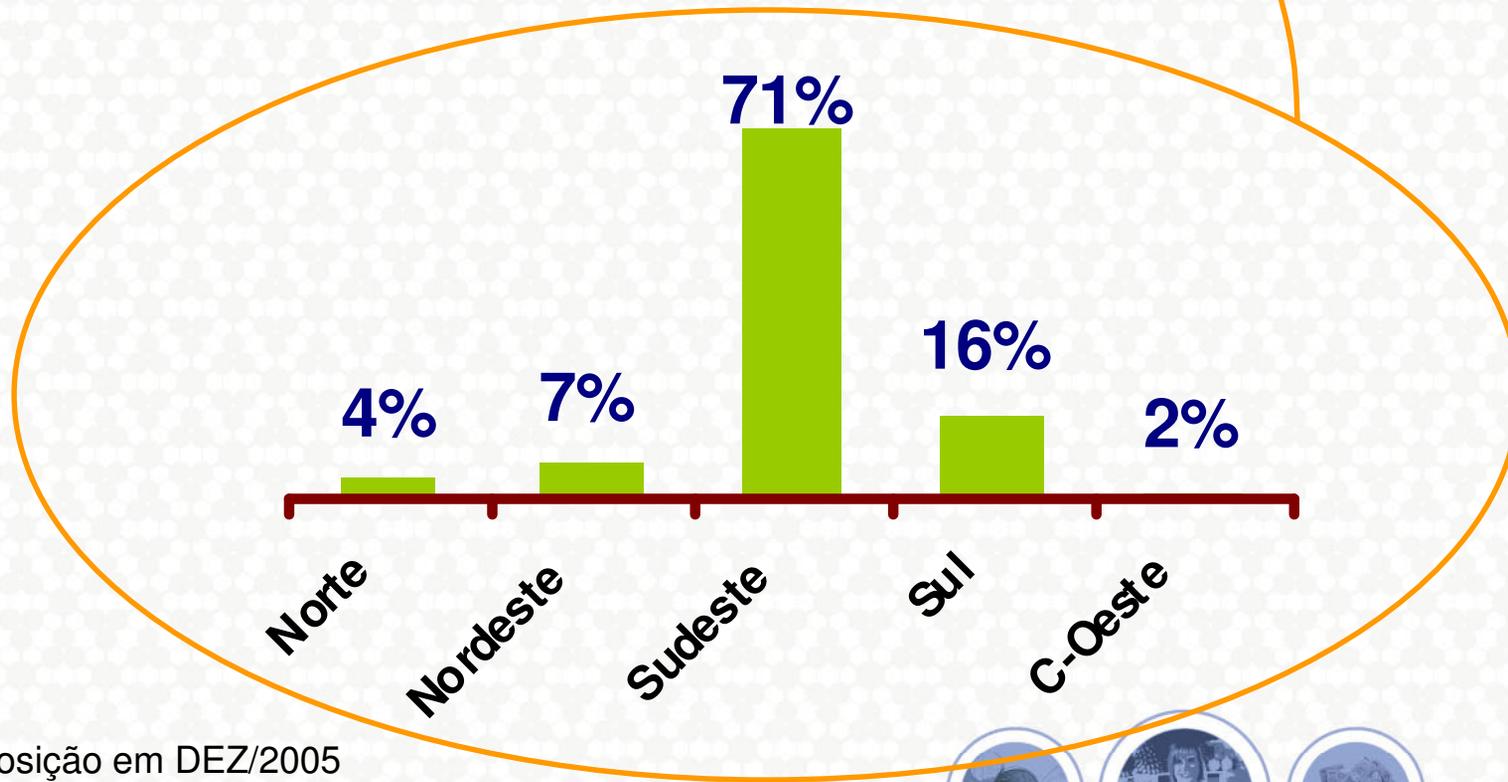
Fonte: IBAM – Jan/2003



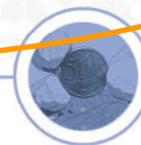
## SOCIEDADES DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR

Entidades financeiras que visam lucro, especializadas em microcrédito

55 SCM em funcionamento



Posição em DEZ/2005



- **Definição**

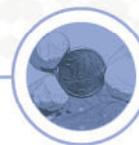
Acordo ou contrato feito entre instituições financeiras e pessoas jurídicas para a execução de serviços em seu nome

- **Importância para o Brasil – Ocupação dos espaços deixados pelos ajustes do mercado – Desafio das dimensões continentais**



Antes de 1999:

- Circular 220/73 (apenas para os estabelecimentos bancários) – ordens de pagamento, ativas ou passivas, e desconto de cheques
- Resolução 562/79 (apenas para as SCFI)

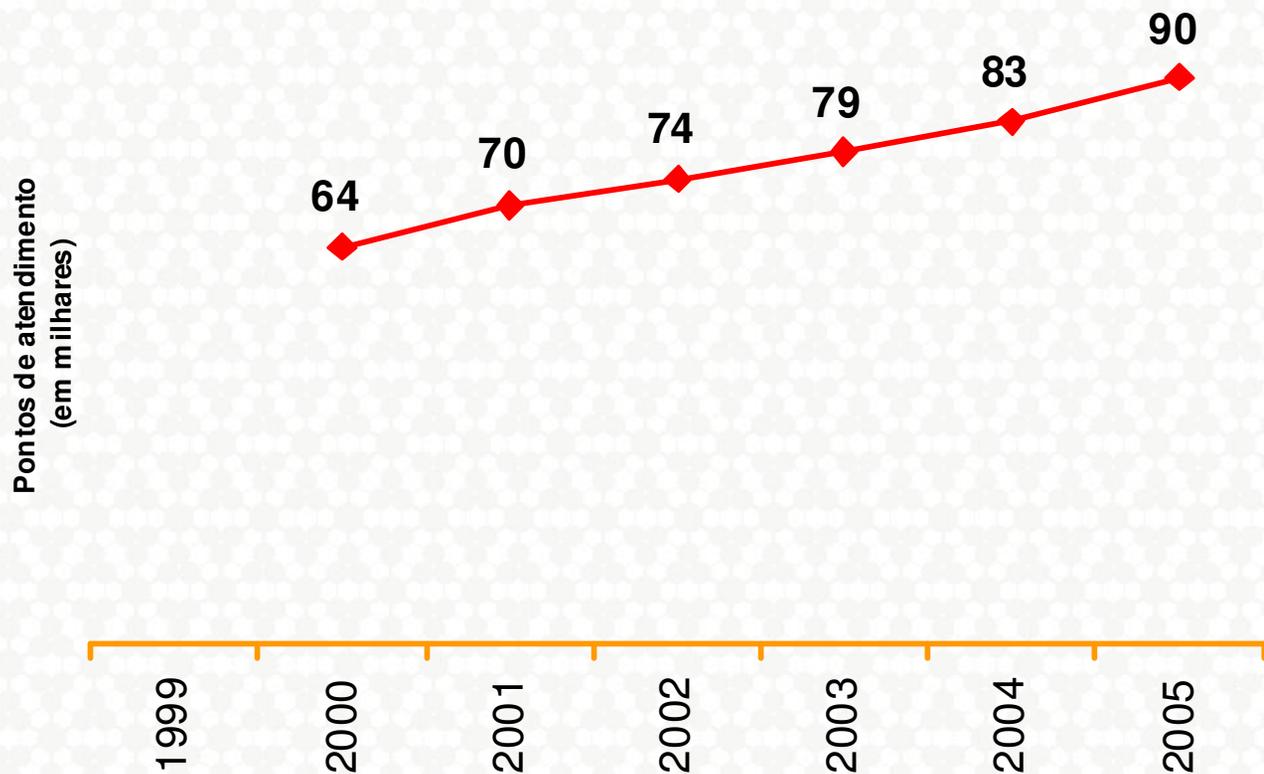


## Depois de 1999 (Res. 2.640)

AUTORIZAÇÃO  
DO BANCO  
CENTRAL

- I - recepção e encaminhamento de propostas de abertura de contas de depósitos à vista, a prazo e de poupança
- II - recebimentos e pagamentos relativos a contas de depósitos à vista, a prazo e de poupança, bem como a aplicações e resgates em fundos de investimento
- III - recebimentos, pagamentos e outras atividades decorrentes de convênios de prestação de serviços mantidos pelo contratante na forma da regulamentação em vigor;
- IV - execução ativa ou passiva de ordens de pagamento em nome do contratante
- V - recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos
- VI - análise de crédito e cadastro
- VII - execução de serviços de cobrança
- VIII - recepção e encaminhamento de propostas de emissão de cartões de crédito
- IX - outros serviços de controle, inclusive processamento de dados, das operações pactuadas
- X - outras atividades, a critério do Banco Central do Brasil

## Evolução



BACEN,  
SUPERVISÃO  
E I.F.

CENÁRIOS  
E AÇÕES

MICRO-  
CRÉDITO

CORRES-  
PON-  
DENTES

COOPERATI-  
VAS DE  
CRÉDITO



CONSOLIDADO	2000	2001	2002	2003	2004	2005
<b>TOTAL DE PONTOS DE ATENDIMENTO<sup>1/</sup></b>	63.509	69.929	74.267	78.539	83.396	90.424
<b>I - QUANTIDADES DE OPERAÇÕES<sup>2/</sup></b>	560.533.646	727.935.388	899.799.176	1.015.877.919	1.221.637.883	1.440.809.515
ABERTURAS DE CONTAS DE DEPÓSITO	0	0	310.167	1.198.925	4.616.029	6.265.509
DEPÓSITOS	606	3.875.982	11.898.823	24.440.007	47.570.138	70.755.021
SAQUES	4.164	8.519.112	28.725.543	52.846.896	83.724.328	116.055.764
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	921.548	816.280	909.984	1.210.205	1.744.734	3.638.392
PAGAMENTOS <sup>3/</sup>	6.905	7.739.495	59.982.382	84.677.202	103.978.652	122.347.745
RECEBIMENTOS <sup>4/</sup>	559.600.423	702.807.077	783.505.607	820.997.747	927.683.909	1.011.326.965
OUTROS SERVIÇOS	0	4.177.442	14.466.670	30.506.937	52.320.093	110.420.119
<b>II - VALORES - (R\$ MIL)<sup>2/</sup></b>	25.940.566	36.123.735	120.468.165	515.457.621	1.197.008.793	1.942.795.235
DEPÓSITOS	72	622.114	1.797.306	3.045.993	6.671.052	24.869.304
SAQUES	445	816.513	3.459.152	7.760.303	14.817.204	37.394.292
OPERAÇÕES DE CRÉDITO <sup>5/</sup>	3.853.072	4.481.284	5.571.164	6.313.824	8.047.913	10.628.704
PAGAMENTOS <sup>3/</sup>	2.625	467.968	2.772.957	4.501.474	8.413.917	11.958.209
RECEBIMENTOS <sup>4/</sup>	22.084.353	29.735.856	106.619.336	492.289.759	1.155.661.207	1.851.436.110
OUTROS SERVIÇOS	0	0	248.250	1.546.269	3.397.500	6.508.616

1/ - Dados sujeitos a conformidade - Compreende todos os Contratantes.

2/ - Somatório das operações no ano, referente à seguinte amostra de contratantes: Bradesco, BMG, Lemon, NossaCaixa, Popular do Brasil e Caixa Econômica Federal.

3/ - Pagamentos feitos pelas IF, principalmente relativos a programas sociais, Funrural e INSS.

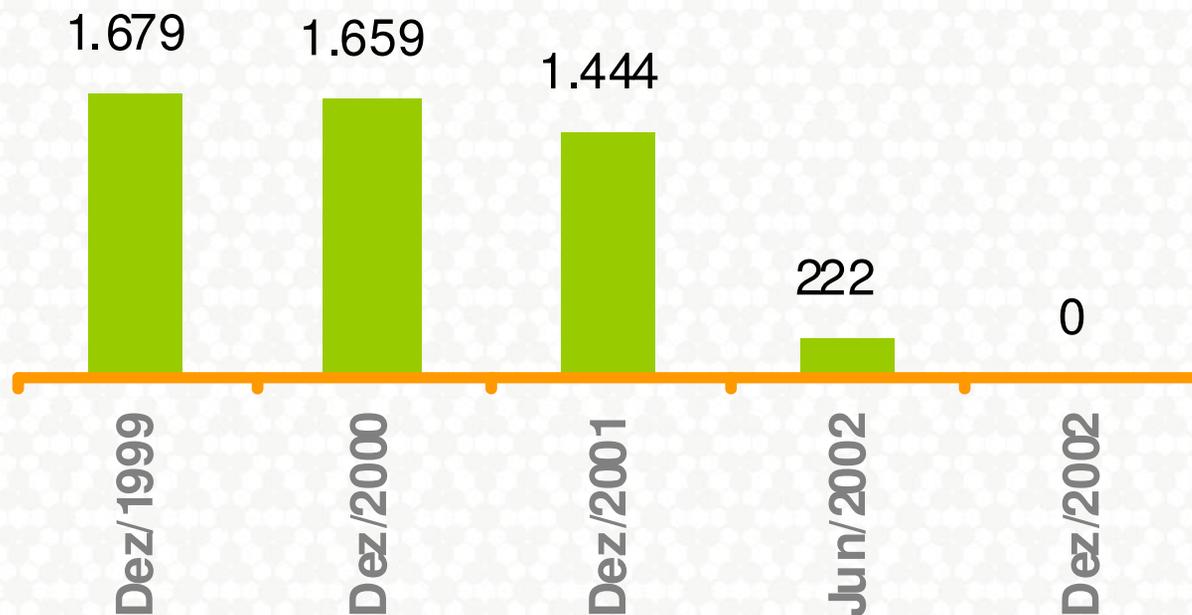
4/ - Recebimentos de contas de água, luz, telefone e outros objeto de convênio.

5/ - Estoque em 31/12 de cada ano, da amostra.

## eficiência do projeto

Comprovando a

### Municípios Desassistidos



BACEN,  
SUPERVISÃO  
E I.F.

CENÁRIOS  
E AÇÕES

MICRO-  
CRÉDITO

CORRES-  
PON-  
DENTES

COOPERATI-  
VAS DE  
CRÉDITO

  
BANCO CENTRAL  
DO BRASIL

  
SEBRAE  
Parceiro dos brasileiros

  
BRASIL  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL



MUTUALISMO



Cooperativismo



## MUTUALISMO



## Cooperativismo

- conceito **sociológico**: relação na qual grupos sociais fornecem benefícios mútuos de forma organizada ⇒ **base**: compromisso de oferecer assistência a membro daquele grupo que dela carece

- Sobras (+ para quem + usa)
- Estrutura mais organizada
- No Brasil: Lei 5.764 / 71

## 13 Ramos

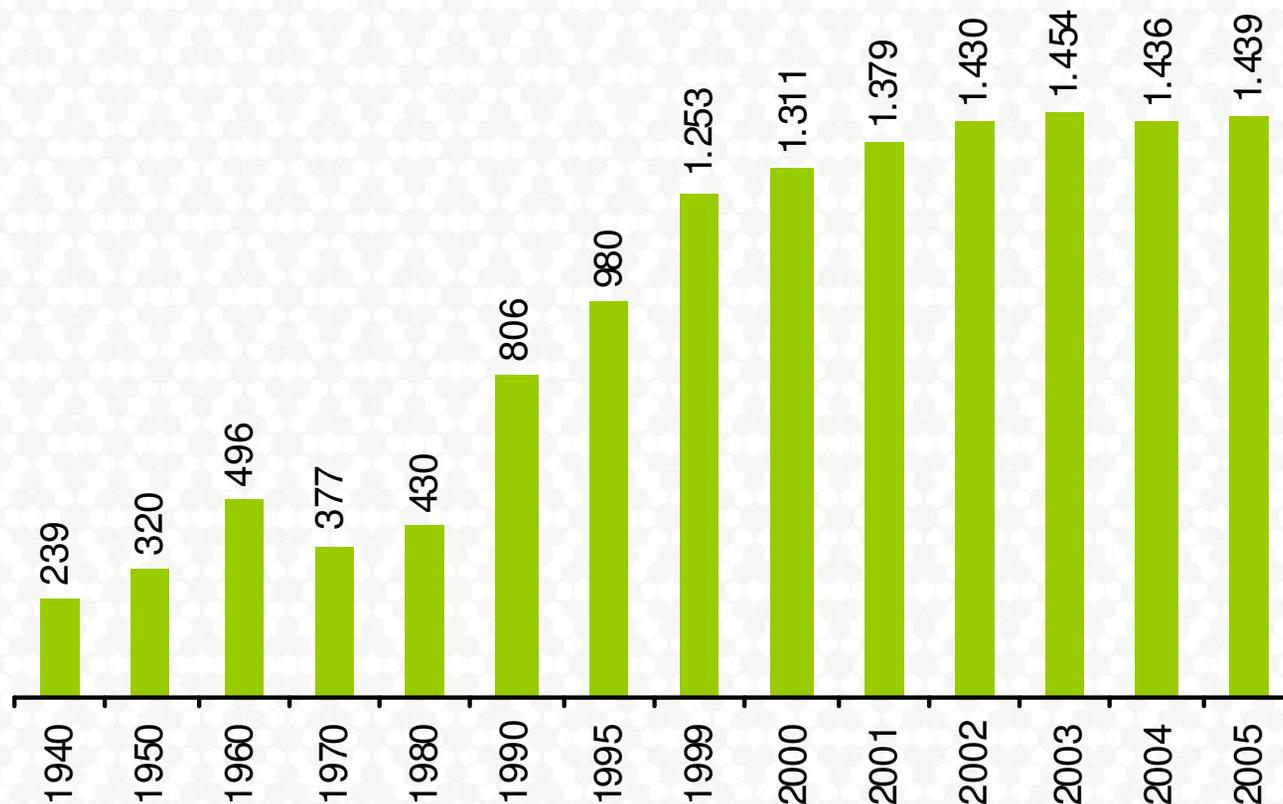
- Agropecuário
- Consumo
- Crédito
- Educacional
- Especial
- Infra-estrutura
- Habitacional
- Mineral
- Produção
- Saúde
- Trabalho
- Turismo e Lazer
- Transporte de Cargas e Passageiros

# Cooperativa de crédito

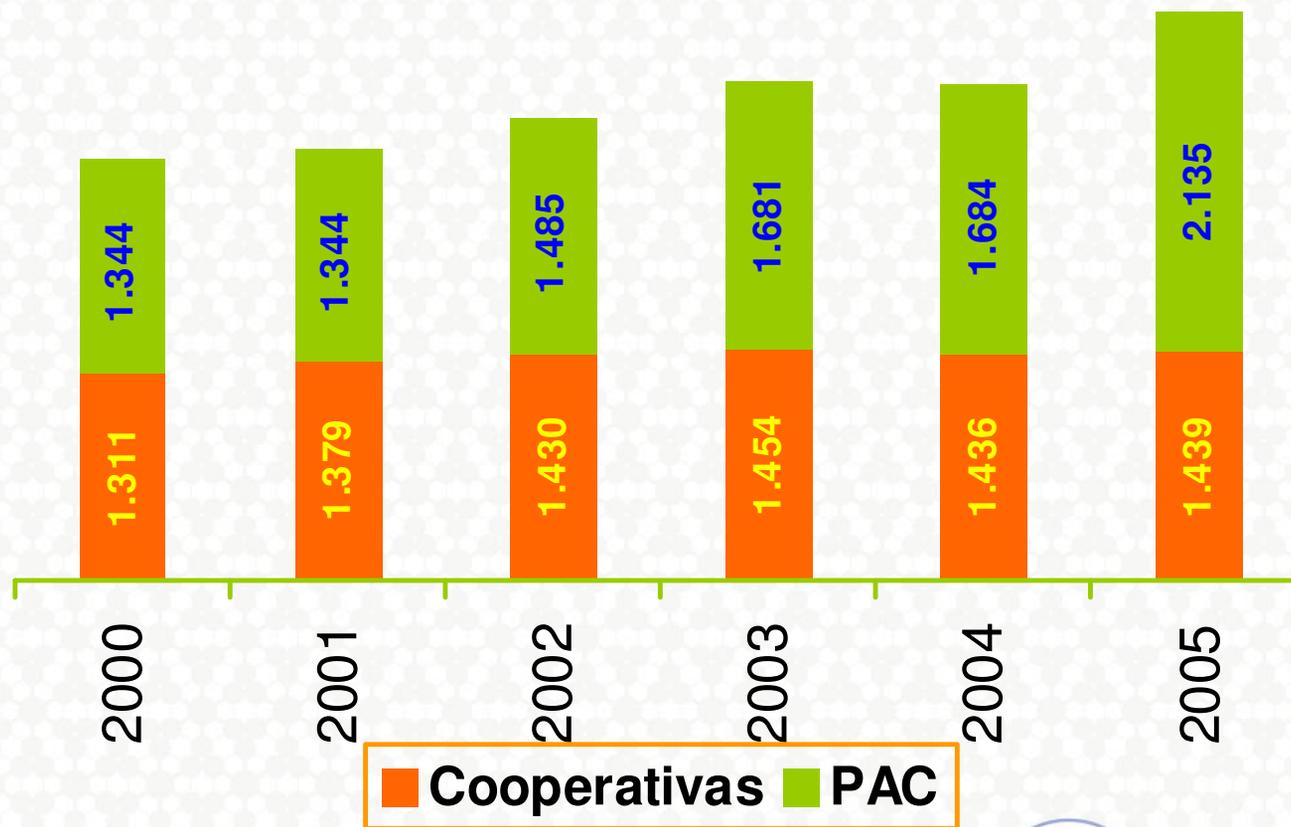
Sociedade de pessoas, sem fins lucrativos, destinada a prestar serviços financeiros a seus associados



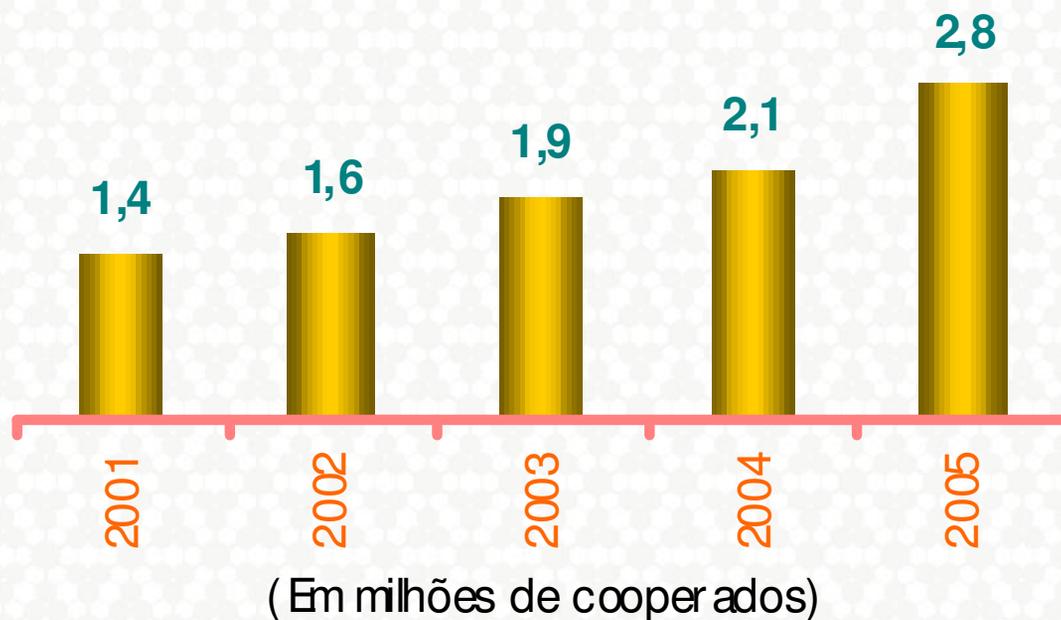
## Quantidade de cooperativas



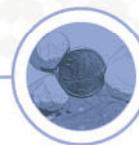
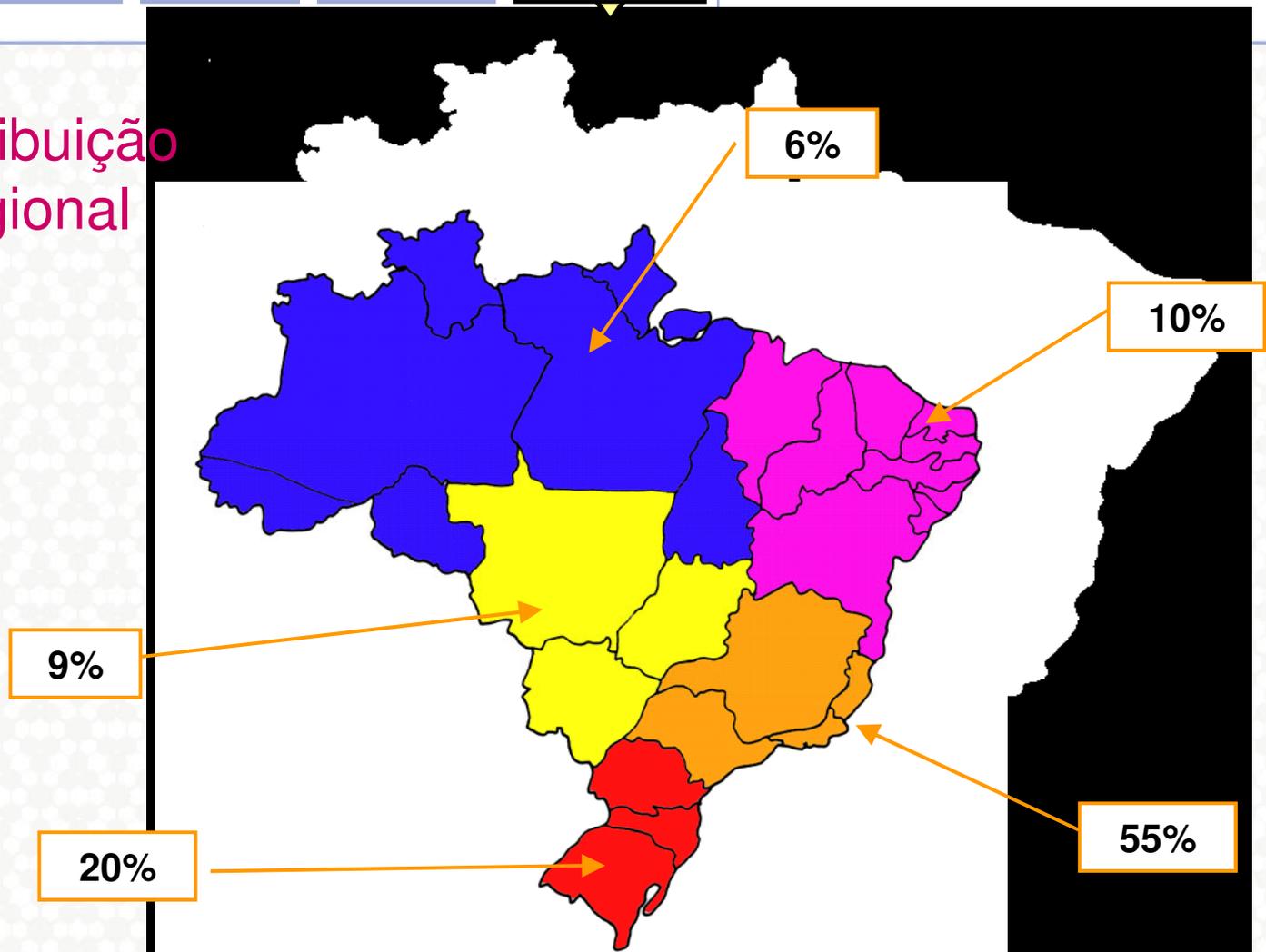
## Pontos de atendimento



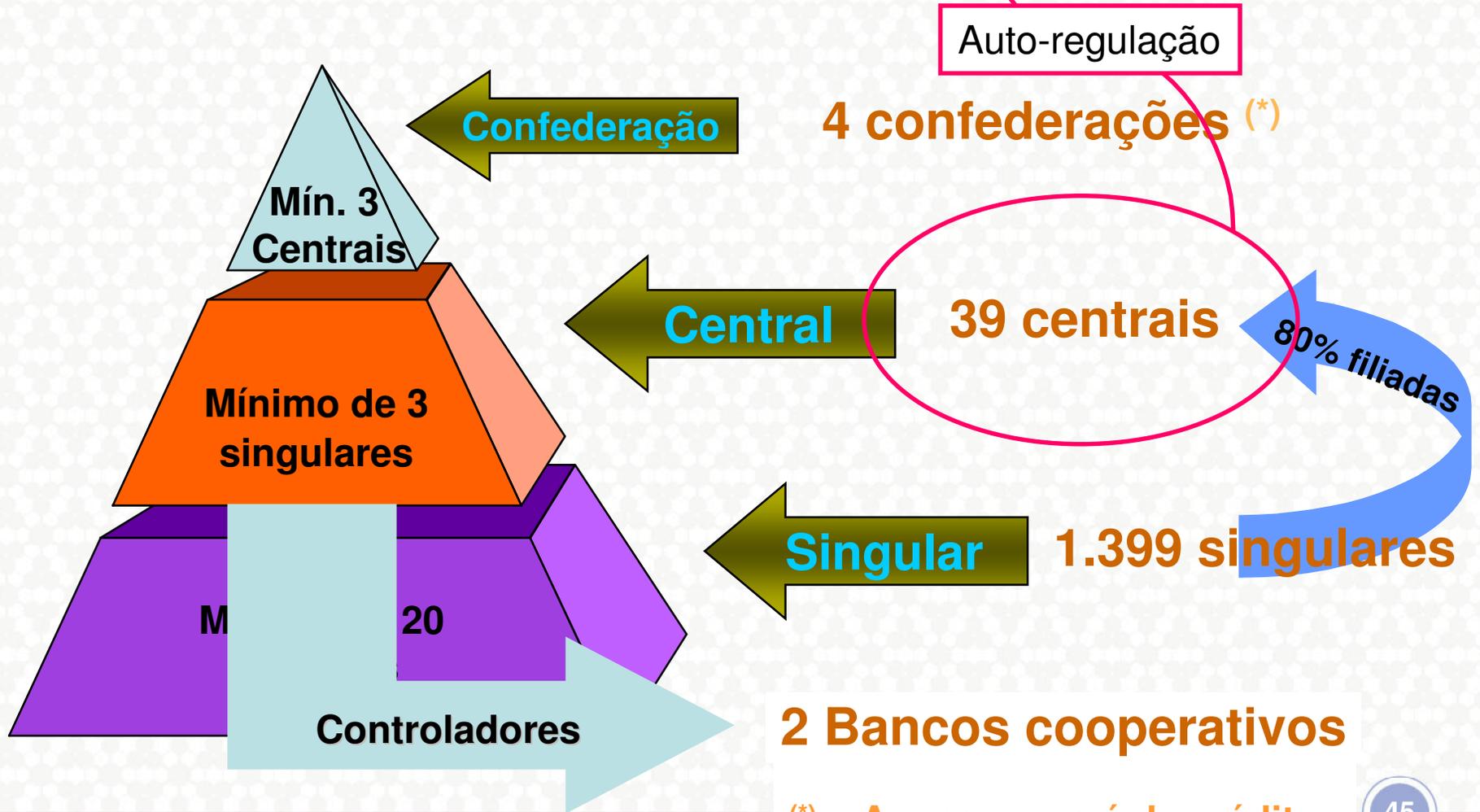
## Quantidade de associados



## Distribuição regional

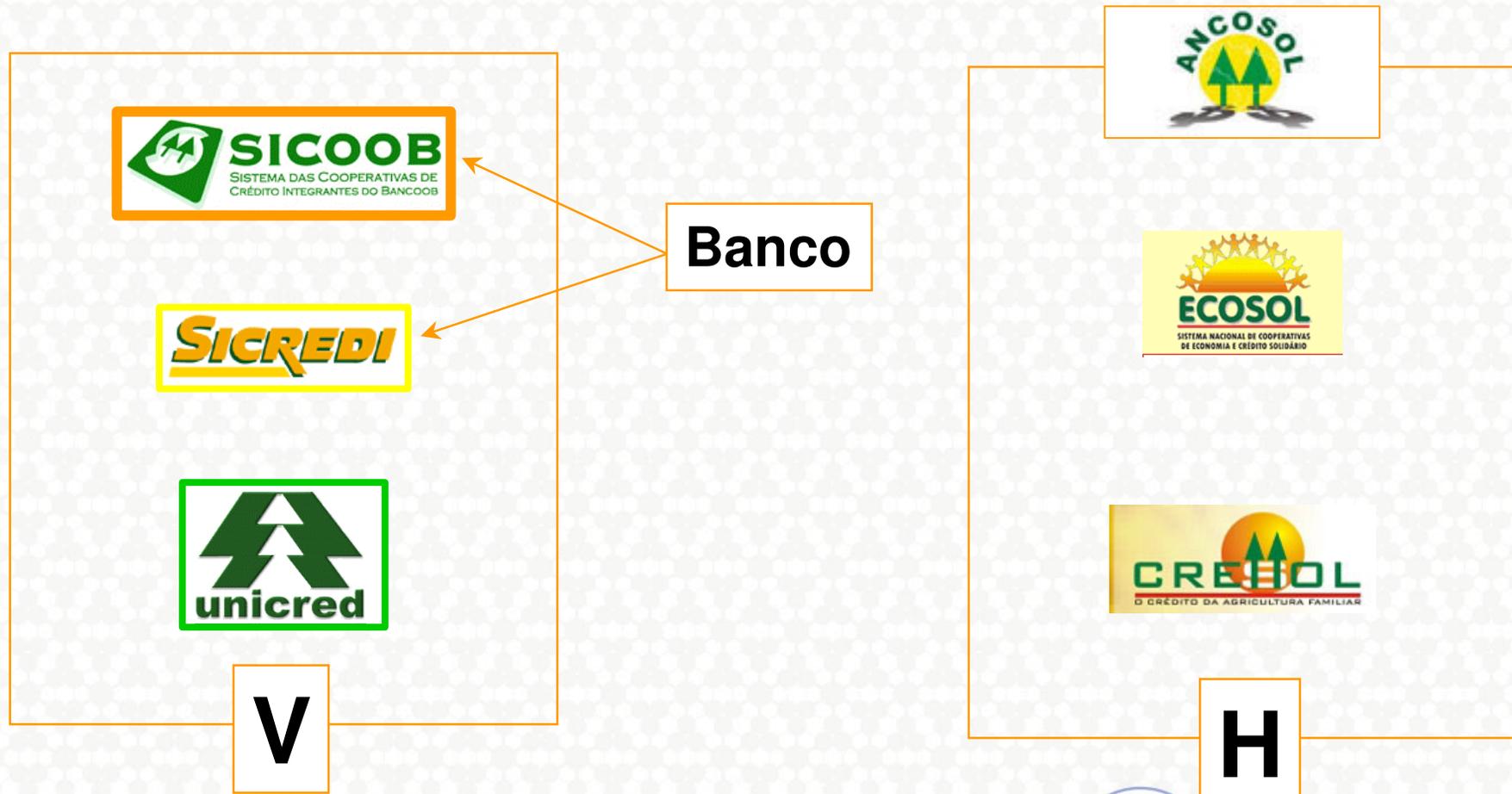


## Como as cooperativas são organizadas (Lei 5.764)

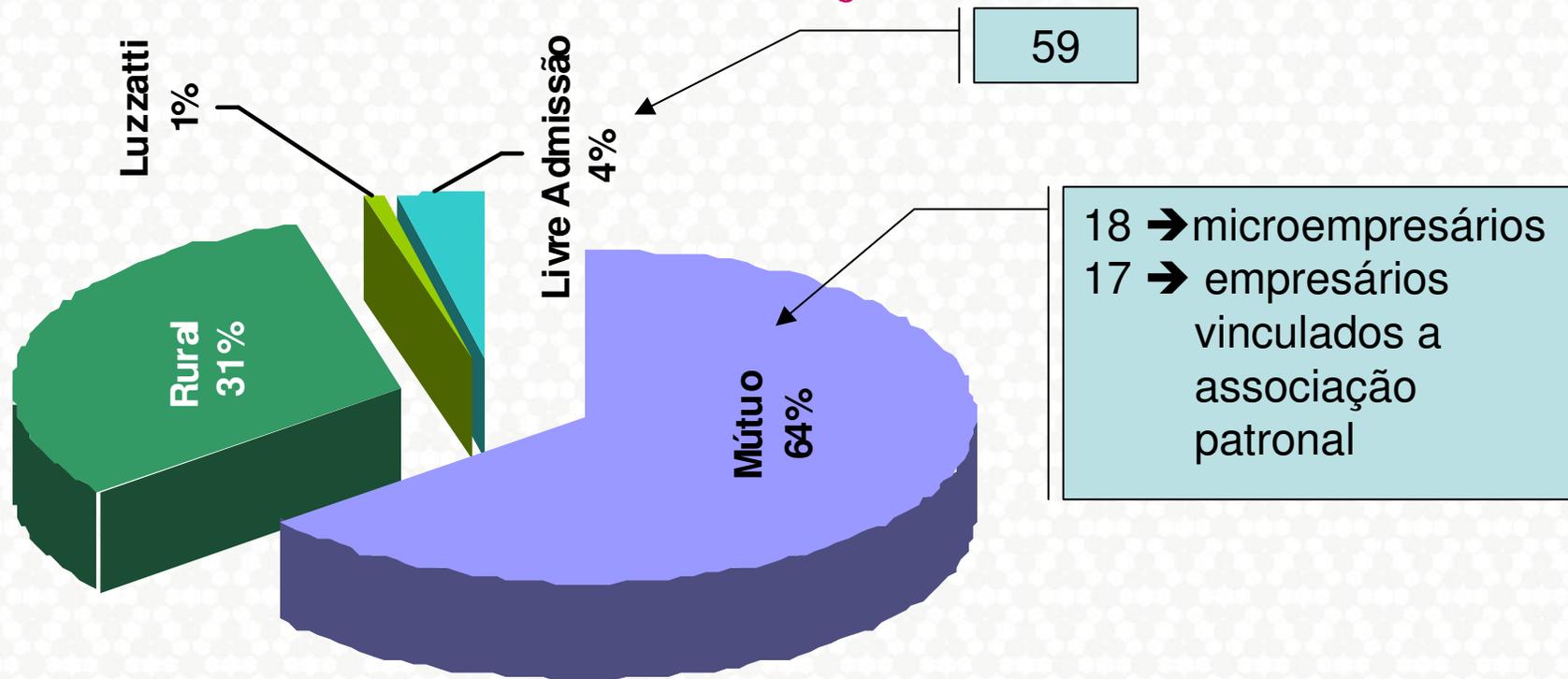


(\*) – Apenas uma é de crédito

## Os sistemas cooperativos brasileiros



## Cooperativas singulares por forma de associação



## Direcionamento de recursos para empréstimos

Segmentos	2002		2003		2004		2005	
	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
SFN	29%	25%	30%	31%	31%	35%	38%	39%
Recursos livres <sup>1/</sup>	400	494	516	557	610	673	753	846
Créditos líquidos <sup>2/</sup>	117	122	152	174	187	235	289	331
Cooperativas	44%	43%	42%	44%	53%	59%	55%	57%
Recursos livres <sup>1/</sup>	7,7	9,0	10,4	11,7	11,0	11,7	13,4	14,6
Créditos líquidos <sup>2/</sup>	3,4	3,9	4,4	5,2	5,8	6,9	7,4	8,3

1/ Considerados depósitos mais capital de giro.

2/ Excluídos os repasses, por serem operações com fontes definidas de recursos.



DOCTOR-TRADICIONAL

## Microfinanças – Panacéia?

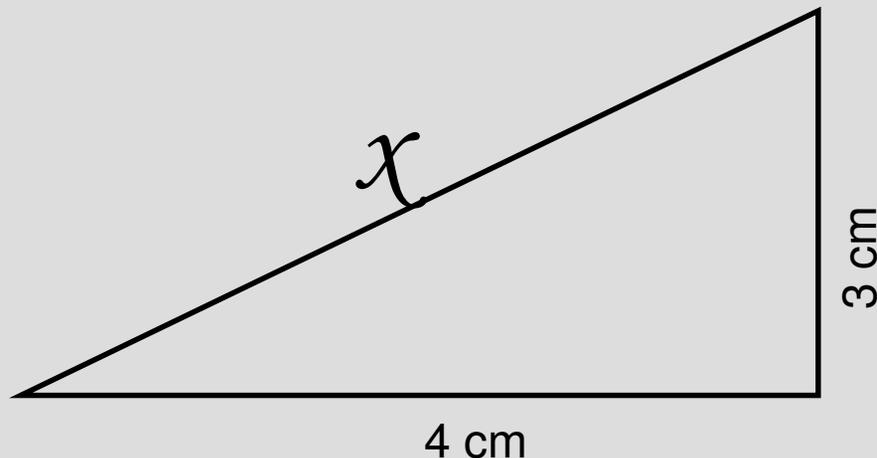
Consenso:

- os serviços microfinanceiros sustentáveis são um importante veículo de combate à pobreza
- políticas macroeconômicas sólidas (controle inflação)
- taxas de juros livres para as microfinanças -competição ao invés de limites – baixar juros pela eficiência
- a eliminação de subsídios
- estímulos à entrada e expansão dos serviços microfinanceiros – Diversidade de operadores
- o estímulo à adoção de indicadores de performance e padrões contábeis
- incentivos fiscais, principalmente quando aplicados de forma temporária, até o amadurecimento de cada projeto



## Microfinanças – Atuação

### 3. Encontre X



- não é simples – requer dedicação e estudo
- mas é possível e o resultado compensa o esforço
- livros e cartilhas na pasta, no estande do Bacen ou no site [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)

Segunda-feira, 1 de agosto de 2005

**Sobre a Instituição****Sistema de Metas para a Inflação****Economia e finanças****Câmbio e capitais estrangeiros****Sistema Financeiro Nacional**

Acordos e convênios

CCS - Cadastro de Clientes do SFN

Composição e evolução do SFN

Consórcios

Crédito Rural

CRSFN - Conselho de Recursos

Informações cadastrais e contábeis

Informações sobre operações bancárias

Microfinanças

Roteiros de Procedimentos:

Autorizações no âmbito do SFN

SCR - Sistema de Informações de Crédito

SFH - Sistema Financeiro de Habitação

Sistema Bacen Jud

UNICAD - Informações sobre entidades de

**Notícias**

- ▶ 28/07/2005 Divulgadas informações do edital de privatização do Banco do Estado do Ceará (BEC)
- ▶ 28/07/2005 Divulgada ata da reunião do Copom de julho
- ▶ 27/07/2005 Equipe técnica do BC à disposição da CPMI dos Correios
- ▶ 21/07/2005 Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional (CCS) entra em operação dia 25/07

[mais notícias](#)**Destques****Top 5**

Instituições, dentre as participantes da pesquisa de expectativas de mercado, com maior acerto de previsões macroeconômicas. Veja a relação de junho de 2005.

**Atas do Copom**

Notas da 110ª reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central - Copom.

**Relatório de Mercado**

Veja as expectativas de mercado para os indicadores macroeconômicos, de 29 de julho.

**Relatório de Inflação**

Avaliação trimestral do regime de metas para a inflação, de junho de 2005.

**Atualizações**

- ▶ 01/08/2005 Reservas internacionais - 29 de julho
- ▶ 29/07/2005 Reservas internacionais - 28 de julho

**Taxas****Câmbio - dólar EUA** (em R\$)

	Compra	Venda
29/07 (PTAX)	2,3897	2,3905
01/08-15:30	2,3680	2,3700

[mais moedas](#)**Juros****Taxa Selic - Meta** 19,75%Reunião Copom: 20/07 **Sem viés**[atas Copom](#)**Taxa Selic Diária** 19,74%

29/07

[mais detalhes](#)**Serviços ao Cidadão**

☎ 0800 992345

[Fale Conosco](#)**Ranking**

Ranking de instituições com mais reclamações

**Perguntas do cidadão**

Tire aqui as suas dúvidas sobre o sistema financeiro.

**Política de atendimento ao cidadão**

Conheça a nossa política de atendimento ao cidadão

**Tarifas bancárias**

Consulte os valores cobrados no mercado.

[mais serviços](#)

# Muito Obrigado

Deorf – Departamento de Organização do Sistema Financeiro

## Marden Marques Soares

Consultor

Tel.: (61) 3414-1350 / 1645 – Fax: (61) 3414 3777

*e-mail:* [deorf.gabin@bcb.gov.br](mailto:deorf.gabin@bcb.gov.br)